MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa não acompanhou o movimento de alta das bolsas de NY com dados positivos sobre o varejo e confiança do consumidor e encerrou a sexta-feira com queda de 0,75%, aos 98.309 pontos e giro financeiro baixo, de R$ 22,6 bilhões (R$ 19,8 bilhões à vista). Na semana o Ibovespa registrou ganho de 0,85% acumulando valorização de 3,92% em outubro. Os estrangeiros que estavam fora do mercado, começam a retornar à B3 nas últimas sessões. A expectativa positiva em relação aos resultados do 3T20 pode ser uma motivação para as compras. Na agenda econômica desta segunda-feira o IPC-Fipe semanal até 15/outubro apontou inflação de 1,05% em linha com 1,06% da leitura anterior. O BC divulga o Boletim Focus e realiza leilões de rolagem de swap cambial. Teremos também o Vencimento de opções sobre ações na B3. Os principais indicadores econômicos da China continuaram se recuperando em setembro. As bolsas na Europa operam em alta nesta manhã dando sequência ao movimento de recuperação de perdas na sexta-feira.

Câmbio

A moeda americana subiu 0,57% de R$ 5,6140 na quinta-feira para R$ 5,6460 na sexta-feira, acumulando valorização de 2,06% na semana. Preocupações com a situação fiscal do Brasil voltaram a pesar sobre o real, mesmo com o exterior positivo.

Juros

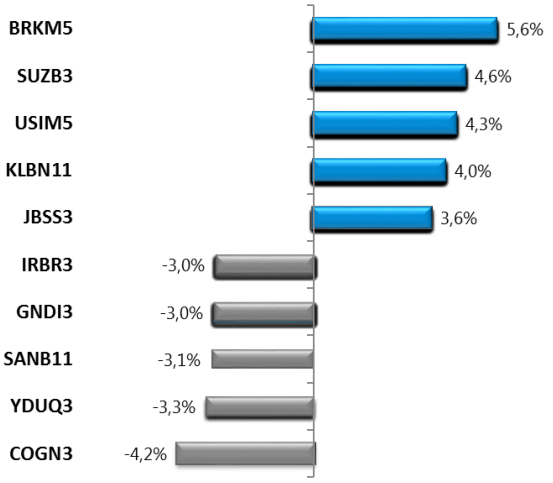
Em dia de apreensão em relação às contas do governo, o DI para jan/22 encerrou em 3,38% de 3,315% na quinta-feira e o DI para jan/27 subiu de 7,534% para 7,57%.

Índices, Câmbio e *Commodities*

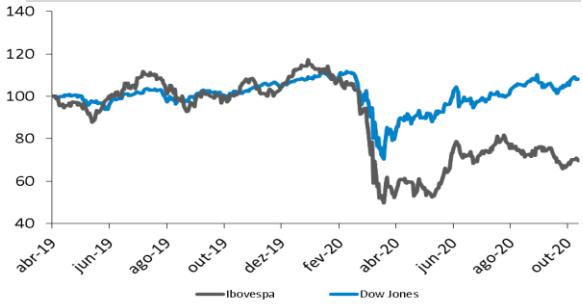
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	98.309	(0,75)	3,9	(15,0)
Ibovespa Fut.	98.309	(0,80)	3,9	(15,1)
Nasdaq	11.672	(0,36)	4,5	30,1
DJIA	28.606	0,39	3,0	0,2
S&P 500	3.484	0,01	3,6	7,8
MSCI	2.440	0,17	3,1	3,5
Tóquio	23.411	0,00	1,0	(1,0)
Xangai	3.336	0,57	3,7	9,4
Frankfurt	12.909	1,62	1,2	(2,6)
Londres	5.920	1,49	0,9	(21,5)
Mexico	37.876	(0,48)	1,1	(13,0)
India	39.983	0,64	5,0	(3,1)
Rússia	1.133	0,05	(3,9)	(26,9)
Dólar - vista	R$ 5,65	0,57	0,6	40,3
Dólar/Euro	$1,17	0,09	(0,0)	4,5
Euro	R$ 6,62	0,67	0,6	46,6
Ouro	$1.899,29	(0,49)	0,7	25,2

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

CCR (CCRO3) - Melhores dados nos aeroportos

Na noite da última sexta-feira, a empresa divulgou seus dados operacionais até o dia 15 de outubro (quinta-feira passada), mostrando piora nos números do tráfego e de mobilidade, mas melhoria nos aeroportos.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

	9 a 15/Outubro			1/Janeiro a 15/Outubro		
Concessionária	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-8,5%	-2,7%	-5,6%	-26,0%	3,7%	-10,7%
ViaOeste	-7,0%	-2,0%	-5,1%	-21,3%	2,3%	-12,1%
NovaDutra	3,9%	-4,0%	-1,1%	-22,2%	-3,5%	-10,3%
RodoNorte	18,8%	4,1%	1,5%	-12,2%	9,9%	4,9%
MSVia	1,2%	5,9%	4,7%	-12,6%	0,7%	-2,2%
CCR sem ViaSul	**-4,2%**	**-3,2%**	**-3,6%**	**-21,9%**	**1,4%**	**-9,4%**
CCR	**3,0%**	**3,5%**	**3,3%**	**-17,3%**	**7,2%**	**-4,2%**
CCR Mobilidade			-55,0%			-46,4%
CCR Aeroportos			-68,9%			-62,4%

Fonte: CCR

O tráfego consolidado da CCR (sem a ViaSul) entre os dias 9 e 15 de outubro, comparado ao mesmo período de 2019, teve uma redução de 3,6%. Este número foi puxado pela diminuição de 4,2% na movimentação de veículos de passeio, sendo que os comerciais tiveram uma queda de 3,2%. Nas mesmas bases, o número total de tráfego na semana anterior foi negativo em 1,5%.

No acumulado de 2020 até o dia 15 de outubro, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) caiu 17,3% em veículos de passeio, mas aumentou 7,2% em comerciais, levando a uma redução de 4,2% no tráfego total.

Os maiores impactos negativos das medidas de distanciamento social continuam nos segmentos de Mobilidade Urbana e Aeroportos. Na CCR Mobilidade, o número de passageiros transportados no período de 9 e 15 de outubro caiu 55,0%, um número pior que na semana anterior (-51,3%). Na CCR Aeroportos houve uma pequena melhora na semana, com a queda no período anterior de 70,7% sendo reduzida para -68,9% nesta semana.

Vale sempre destacar como positiva a iniciativa da CCR em divulgar seus dados operacionais atualizados. Os resultados da empresa no 3T20 serão divulgados no dia 11 de novembro após o pregão. Estes resultados devem mostrar uma sensível melhoria em todas as operações da CCR, comparado ao trimestre anterior.

Nossa recomendação para a CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R$ 17,50 (potencial de alta em 33%). Nos últimos doze meses, as ações da CCR caíram 21,2%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 6,8% no período. A última cotação de CCRO3 (R$ 13,19) estava 31,8% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 51,2% acima da mínima.

B3 (B3SA3) – Destaques Operacionais de setembro de 2020

A B3 divulgou na sexta-feira (16/10) os destaques operacionais relativos a setembro de 2020.

- O número de investidores ativos terminou o mês em aproximadamente 3,1 milhões, com crescimento de 114,8% em relação a setembro de 2019 (+3,6% em base mensal).
- O Volume financeiro médio diário para segmento de ações em setembro foi de R$ 28,0 bilhões (+69,9% em 12 meses e queda de 10,8% em relação a agosto de 2020).
- O Volume médio diário no segmento de derivativos em setembro cresceu 17,9% em 12 meses e 43,1% a/a.

Cotada a R$ 54,34/ação, correspondente a um valor de mercado de R$ 111,9 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 31,7% este ano, e se compara a queda de 15,0% do Ibovespa.

BrasilAgro (AGRO3) – Ex dividendos de R$ 0,707756051/ação a partir de hoje (19/10)

Os dividendos declarados pela companhia em Assembleia Geral Ordinária realizada na sexta-feira, 16 de outubro de 2020, no montante de R$ 42,0 milhões equivalente a R$ 0,707756051 por ação, serão pagos aos acionistas a partir de 12 de novembro de 2020.

Será considerada a posição acionária de 16 de outubro de 2020 e a partir do pregão de 19 de outubro de 2020, inclusive, as ações serão negociadas ex-dividendos. O retorno é de 3,17%.

Ao preço de R$ 22,30/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 1,4 bilhão a ação AGRO3 registra alta de 17,2% este ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.